

ATUALIZAÇÕES EM PROMOÇÃO DA SAÚDE



ATUALIZAÇÕES EM PROMOÇÃO DA SAÚDE





O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial do SCISAUDE. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.



LICENÇA CREATIVE COMMONS

A editora detém os direitos autorais pela edição e projeto gráfico. Os autores detêm os direitos autorais dos seus respectivos textos. ATUALIZAÇÕES EM PROMOÇÃO DA SAÚDE de SCISAUDE está licenciado com uma Licença Creative Commons - Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional. (CC BY-NC-ND 4.0). Baseado no trabalho disponível em <https://www.scisaude.com.br/catalogo/atualizacoes-em-promocao-da-saude/41>

2024 by SCISAUDE

Copyright © SCISAUDE

Copyright do texto © 2024 Os autores

Copyright da edição © 2024 SCISAUDE

Direitos para esta edição cedidos ao SCISAUDE pelos autores.

Open access publication by SCISAUDE



ATUALIZAÇÕES EM PROMOÇÃO DA SAÚDE

ORGANIZADORES

Me. Paulo Sérgio da Paz Silva Filho

<http://lattes.cnpq.br/5039801666901284>

<https://orcid.org/0000-0003-4104-6550>

Esp. Lennara Pereira Mota

<http://lattes.cnpq.br/3620937158064990>

<https://orcid.org/0000-0002-2629-6634>

Editor chefe

Paulo Sérgio da Paz Silva Filho

Projeto gráfico

Lennara Pereira Mota

Diagramação:

Paulo Sérgio da Paz Silva Filho

Lennara Pereira Mota

Revisão:

Os Autores

Conselho Editorial

Alanderson Carlos Vieira Mata

Ana Graziela Soares Rêgo

Anita de Souza Silva

Antonio Alves de Fontes Junior

Cirliane de Araújo Morais

Dayane Dayse de Melo Costa

Duanne Edvirge Gondin Pereira

Fabricia Gonçalves Amaral Pontes

Francisco Rafael de Carvalho

Francisco Ronner Andrade da Silva

Micaela de Sousa Menezes

Pollyana cordeiro Barros

Salatiel da Conceição Luz Carneiro

Sara Janai Corado Lopes

Tamires Almeida Bezerra

Iara Nadine Viera da Paz Silva

Iran Alves da Silva

Joelma Maria dos Santos da Silva Apolinário

Leandra Caline dos Santos

Lennara Pereira Mota

Lucas Pereira Lima Da Cruz

Marcos Garcia Costa Morais

Maria Vitalina Alves de Sousa

Marques Leonel Rodrigues da Silva

Maryane Karolyne Buarque Vasconcelos

Paulo Sérgio da Paz Silva Filho

Raissa Escandius Avramidis

Sannya Paes Landim Brito Alves

Sarah Carvalho Félix

Wanderlei Barbosa dos Santos



Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Atualizações em promoção da saúde [livro eletrônico] / organizadores Paulo Sérgio da Paz Silva Filho, Lennara Pereira Mota. -- Teresina, PI : SCISAUDE, 2024.
PDF

Vários autores.
Bibliografia.
ISBN 978-65-85376-26-6

1. Saúde - Brasil 2. Saúde pública
3. Promoção da saúde 4. Sistema Único de Saúde (Brasil) I. Silva Filho, Paulo Sérgio da Paz.
II. Mota, Lennara Pereira.

24-194718

CDD-613

Índices para catálogo sistemático:

1. Saúde : Promoção da saúde : Ciências médicas 613

Tábata Alves da Silva - Bibliotecária - CRB-8/9253



10.56161/sci.ed.20240221

ISBN: 978-65-85376-26-6



SCISAUDE
Teresina – PI – Brasil
scienceesaude@hotmail.com
www.scisaude.com.br



APRESENTAÇÃO

O E-BOOK “ATUALIZAÇÕES EM PROMOÇÃO DA SAÚDE” através de pesquisas científicas aborda em seus 34 capítulos o conhecimento multidisciplinar que compõe essa grande área em diversas modalidades. Almeja-se que a leitura deste e-book possa incentivar o desenvolvimento de estratégias de promoção da saúde.

“A promoção da saúde comprehende a ação individual, a ação da comunidade e a ação e o compromisso dos governos na busca de uma vida mais saudável para todos e para cada um”.

“A promoção da saúde como campo conceitual, metodológico e instrumental ainda em desenvolvimento, traz, em seus pilares e estratégias, potenciais de abordagem dos problemas de saúde: assume a saúde em seu conceito amplo, pauta a discussão sobre qualidade de vida, pressupõe que a solução dos problemas está no potencial de contar com parceiros e a mobilização da sociedade. Trabalha com o princípio da autonomia dos indivíduos e das comunidades, reforça o planejamento e poder local.”

A política de saúde construída no Brasil, a partir do esforço da sociedade em seu processo de redemocratização e que culminou com a Constituição de 1988, tem em seu arcabouço elementos para o desenvolvimento de ações e estratégias de promoção da saúde. Os princípios de universalidade, integralidade e equidade e as diretrizes de descentralização e organização hierarquizada podem ser potencializados a partir do olhar e de ações de promoção da saúde, contribuindo para a qualificação do Sistema Único de Saúde e a partir deste para a construção de uma ampla aliança nacional tendo como centro a qualidade de vida.

Ministério da Saúde. POLÍTICA NACIONAL DE PROMOÇÃO DA SAÚDE, 2002.

Boa Leitura!!!



SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	6
SUMÁRIO.....	7
CAPÍTULO 1.....	11
A ATIVIDADE FÍSICA COMO FERRAMENTA DE PROMOÇÃO DE SAÚDE EM PACIENTES HIPERTENSOS.....	11
10.56161/sci.ed.20240221c1	11
CAPÍTULO 2.....	22
A DISSEMINAÇÃO DE CONHECIMENTO DO VÍRUS DA IMUNODEFICIÊNCIA HUMANA COMO FORMA DE PROMOÇÃO DA SAÚDE	22
10.56161/sci.ed.20240221c2	22
CAPÍTULO 3.....	32
A IMPORTÂNCIA DO EXERCÍCIO FÍSICO NA NEUROPATHIA DIABÉTICA	32
10.56161/sci.ed.20240221c3	32
CAPÍTULO 4.....	41
ABORDAGENS DA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL À CRIANÇAS DIAGNOSTICADA COM TUBERCOLOSE	41
10.56161/sci.ed.20240221c4	41
CAPÍTULO 5.....	49
ABORDAGENS DIAGNÓSTICAS E TERAPÊUTICAS NA GRAVIDEZ ECTÓPICA: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA.....	49
10.56161/sci.ed.20240221c5	49
CAPÍTULO 6.....	57
ABORDAGENS MULTIDISCIPLINARES PARA EMERGÊNCIAS EM PEDIATRIA: INTEGRANDO SABERES E PRÁTICAS	57
10.56161/sci.ed.20240221c6	57
CAPÍTULO 7.....	65
ANÁLISE METABOLÔMICA NA IDENTIFICAÇÃO DE ALVOS TERAPÊUTICOS PARA ESCLEROSE LATERAL AMIOTRÓFICA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	65
10.56161/sci.ed.20240221c7	65
CAPÍTULO 8.....	76
ASMA NO PÚBLICO PEDIÁTRICO: PREVENÇÃO DE CRISES E MANEJO CLÍNICO	76
10.56161/sci.ed.20240221c8	76
CAPÍTULO 9.....	86
ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A PACIENTES SOB CUIDADOS PALIATIVOS SUBMETIDOS À HIPODERMÓCLISE: REVISÃO INTEGRATIVA.....	86



10.56161/sci.ed.20240221c9	86
CAPÍTULO 10.....	96
ASSISTÊNCIA MULTIPROFISSIONAL A NEUROMIELITE ÓPTICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	96
10.56161/sci.ed.20240221c10	96
CAPÍTULO 11.....	103
ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO ATENDIMENTO A VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA SEXUAL.....	103
10.56161/sci.ed.20240221c11	103
CAPÍTULO 12.....	113
ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO TRABALHO DE PARTO SEM DISTORCIA: REVISÃO INTEGRATIVA	113
10.56161/sci.ed.20240221c12	113
CAPÍTULO 13.....	141
CANNABIS MEDICINAL COMO TRATAMENTO PARA EPILEPSIA.....	141
10.56161/sci.ed.20240221c13	141
CAPÍTULO 14.....	151
DESENVOLVIMENTO DE CÁPSULAS CONTENDO MICROPARTÍCULAS DE PRÓPOLIS E <i>Mentha crispa</i> DESTINADAS AO TRATAMENTO DA GIARDÍASE	151
10.56161/sci.ed.20240221c14	151
CAPÍTULO 15.....	169
DISSEMINAÇÃO DE CONHECIMENTO E CONSTRUÇÃO CONJUNTA DE EVENTOS ONLINE POR ACADÊMICOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	169
10.56161/sci.ed.20240221c15	169
CAPÍTULO 16.....	178
DISTANÁSIA EM FOCO: REFLEXÕES A PARTIR DO EVENTO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA	178
10.56161/sci.ed.20240221c16	178
CAPÍTULO 17.....	187
ELABORAÇÃO DA CARTA DE SERVIÇOS “CONHECE-TE A TI MESMO”: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	188
10.56161/sci.ed.20240221c17	188
CAPÍTULO 18.....	198
IMPACTO DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE PELA ENFERMAGEM NO MANEJO DA ANSIEDADE EM PACIENTES EM PRÉ-OPERATÓRIO	198
10.56161/sci.ed.20240221c18	198
CAPÍTULO 19.....	207
IMPACTO PSICOLÓGICO E SOCIAL DO CÂNCER DE MAMA: ALÉM DA DIMENSÃO FÍSICA	207



10.56161/sci.ed.20240221c19	207
CAPÍTULO 20.....	215
IMPORTÂNCIA DO ALEITAMENTO MATERNO EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL: UMA ANÁLISE DA LITERATURA CIENTÍFICA	215
10.56161/sci.ed.20240221c20	215
CAPÍTULO 21.....	224
INCLUSÃO E ACESSO IGUALITÁRIO: ESTRATÉGIAS PARA ATENDER ÀS NECESSIDADES DOS SURDOS NA SAÚDE PÚBLICA	224
10.56161/sci.ed.20240221c21	224
CAPÍTULO 22.....	232
INFLUÊNCIA DO CIGARRO ELETRÔNICO NO DESENVOLVIMENTO DE ENFERMIDADES CARDIOPULMONARES EM ADULTOS JOVENS	232
10.56161/sci.ed.20240221c22	232
CAPÍTULO 23.....	253
INOVAÇÃO NO GERENCIAMENTO DOS RESÍDUOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE	253
10.56161/sci.ed.20240221c23	253
CAPÍTULO 24.....	261
NEUROINFLAMAÇÃO NA COVID-19 PODE SER FATOR PREDISPONENTE PARA DESMIELINIZAÇÃO E PIORA DA ESCLEROSE MÚLTIPLA	261
10.56161/sci.ed.20240221c24	261
CAPÍTULO 25.....	273
O PAPEL DA ENFERMAGEM EM PACIENTES SUBMETIDOS À HEMODIÁLISE	273
10.56161/sci.ed.20240221c25	273
CAPÍTULO 26.....	283
ÓBITOS POR INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO, NA BAHIA	283
10.56161/sci.ed.20240221c26	283
CAPÍTULO 27.....	292
ÓLEOS ESSENCIAIS DE <i>C. TRICOLOR</i> E ENSAIOS DE TOXICIDADE E ÍNDICES NUTRICIONAIS EM <i>TRIBOLIUM CASTANEUM</i>	292
10.56161/sci.ed.20240221c27	292
CAPÍTULO 28.....	301
PERFIL EPIDEMIOLOGICO DAS VÍTIMAS DA INSTABILIDADE DO SOLO NOS BAIRROS AFETADOS PELA EXTRAÇÃO DE SAL-GEMA	301
10.56161/sci.ed.20240221c28	301
CAPÍTULO 29.....	312
RELAÇÃO ENTRE O EIXO INTESTINO CÉREBRO E A ANSIEDADE.....	312
10.56161/sci.ed.20240221c29	312



CAPÍTULO 30.....	322
USO DE NANOPARTÍCULAS COMO SISTEMA DE LIBERAÇÃO DE FÁRMACOS UTILIZADOS NO TRATAMENTO DA LEISHMANIOSE.....	322
10.56161/sci.ed.20240221c30	322
CAPÍTULO 31.....	334
UTILIZAÇÃO DA TERAPIA CELULAR CAR-T CELLS PARA O TRATAMENTO DE LEUCEMIA LINFÓIDE AGUDA INFANTIL: UMA REVISÃO LITERÁRIA.	334
10.56161/sci.ed.20240221c31	334
CAPÍTULO 32.....	347
TRANSMISSÃO VERTICAL DO HIV DESAFIO DA PREVENÇÃO E PRINCIPAIS FORMAS DE TRATAMENTO.....	347
CAPÍTULO 33.....	359
ESTRESSE E COMPLICAÇÕES NA GESTAÇÃO E NO PUERPÉRIO UMA CORRELAÇÃO COM A DEPRESSÃO PÓS-PARTO	359





CAPÍTULO 1

A ATIVIDADE FÍSICA COMO FERRAMENTA DE PROMOÇÃO DE SAÚDE EM PACIENTES HIPERTENSOS

PHYSICAL ACTIVITY AS A HEALTH PROMOTION TOOL IN HYPERTENSIVE
PATIENTS

 10.56161/sci.ed.20240221c1

Leandra Caline dos Santos

Universidade Federal do Piauí - UFPI
<https://orcid.org/0000-0001-6805-4214>

Sannya Paes Landim Brito Alves

Universidade Federal do Piauí - UFPI
<https://orcid.org/0000-0001-8380-1011>

Tayane Moura Martins

Faculdades Integradas Do Tapajós
<https://orcid.org/0000-0003-3236-8574>

Marlon Moura Martins

UNIPLAN
<https://orcid.org/0009-0007-8059-5671>

Bruna Menezes Souza de Jesus

Faculdade Adventista da Bahia - FADBA
<https://orcid.org/0009-0007-7985-4322>

Iory Andrade Portillo Lemos

Universidade Paulista
<https://orcid.org/0000-0003-1067-3850>

Valcilene Pires Xavier

Universidade Paulista
<https://orcid.org/0009-0006-8455-1353>



Salatiel da Conceição Luz Carneiro
Universidade Federal do Pará - UFPA
<https://orcid.org/0000-0002-2705-7379>

Fabio José Antônio da Silva
Faculdade Honpar
<https://orcid.org/0000-0002-5881-6438>

RESUMO

INTRODUÇÃO: A hipertensão arterial (HA) é uma doença crônica caracterizada pelo aumento persistente da pressão arterial. Frequentemente assintomática, a HA representa o principal fator de risco modificável para doenças cardiovasculares, doença renal crônica e morte prematura. O manejo eficaz da condição envolve diversas abordagens. Entre as abordagens não farmacológicas, a atividade física e mudanças no estilo de vida são enfatizadas como estratégias acessíveis e de baixo risco para o controle da HA. **OBJETIVO:** Avaliar evidências científicas acerca da prática de atividade física como ferramenta de promoção de saúde em pacientes hipertensos. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa, de abordagem qualitativa e descritiva, em que investigou-se as evidências científicas relacionadas à prática de atividade física como ferramenta de promoção de saúde em pacientes hipertensos. A pesquisa abrangeu as bases de dados LILACS, SCOPUS e Web of Science. Utilizou-se os descritores “Hipertensão”, “Atividade física” e “Resultado de tratamento”, na língua portuguesa, inglesa e espanhola. Durante os meses de dezembro de 2023 e janeiro de 2024, dois revisores conduziram de maneira independente a seleção e identificação dos estudos. Os dados coletados foram organizados em uma tabela, e os resultados foram analisados à luz da literatura científica disponível sobre o tema. **RESULTADOS:** A presente revisão foi composta a partir dos dados de cinco estudos. Destes, 60% foram extraídos da base de dados LILACS, enquanto 40% foram provenientes da SCOPUS. Todos os estudos incluídos foram publicados em língua inglesa. Os resultados obtidos ressaltam a importância da atividade física como uma abordagem essencial na prevenção e manejo da hipertensão. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A prática de atividade física acarreta em benefícios em diferentes aspectos da saúde cardiovascular. Por fim, as lacunas identificadas na literatura enfatizam a importância de pesquisas futuras que se aprofundem na otimização de protocolos específicos de atividade física para diferentes perfis de pacientes hipertensos.

PALAVRAS-CHAVE: Atividade Física; Hipertensão; Promoção da Saúde.

ABSTRACT

INTRODUCTION: Arterial hypertension (AH) is a chronic disease characterized by persistent elevation of blood pressure. Often asymptomatic, AH represents the primary modifiable risk factor for cardiovascular diseases, chronic kidney disease, and premature death. The effective management of this condition involves various approaches. Among non-pharmacological approaches, physical activity and lifestyle changes are highlighted as accessible and low-risk strategies for controlling AH. **OBJECTIVE:** To evaluate scientific evidence about the practice of physical activity as a tool for promoting health in hypertensive patients. **METHODS:** This is an integrative review of the literature, with a qualitative and descriptive approach, in which the scientific evidence related to the practice of physical activity as a tool for promoting health in hypertensive patients was investigated. The research covered the LILACS, SCOPUS and Web of Science databases. The descriptors “Hypertension”, “Physical activity” and “Treatment result” were used, in Portuguese, English and Spanish. During the months of December 2023 and January 2024, two reviewers independently conducted the selection and identification of



studies. The collected data was organized in a table, and the results were analyzed in light of the scientific literature available on the topic. **RESULTS:** This review was composed from data from five studies. Of these, 60% were extracted from the LILACS database, while 40% came from SCOPUS. All included studies were published in English. The results obtained highlight the importance of physical activity as an essential approach in the prevention and management of hypertension. **FINAL CONSIDERATIONS:** Practicing physical activity brings benefits in different aspects of cardiovascular health. Finally, the gaps identified in the literature emphasize the importance of future research that delves deeper into optimizing specific physical activity protocols for different profiles of hypertensive patients.

KEYWORDS: Exercise; Hypertension; Health Promotion.

1. INTRODUÇÃO

A hipertensão arterial (HA) é uma doença crônica não transmissível (DCNT), caracterizada pela elevação contínua da pressão arterial (PA), sendo diagnosticada quando a PA sistólica (PAS) é igual ou superior a 140 mmHg e/ou a PA diastólica (PAD) é igual ou superior a 90 mmHg. A HA, devido ser frequentemente assintomática, tende ser o principal fator de risco modificável para o desenvolvimento de doenças cardiovasculares (DCV), doença renal crônica (DRC) e ocorrência de morte prematura (Barroso *et al.*, 2021; Malta *et al.*, 2022).

As DCV representam a principal causa de mortalidade, hospitalizações e consultas ambulatoriais mundialmente. Em 2017, no Brasil, dados fornecidos pelo Datasus revelaram um total de 1.312.663 óbitos, dos quais 27,3% foram atribuídos às DVC, sendo que a HA esteve associada a 45% dessas mortes (Barroso *et al.*, 2021).

A HA é uma condição clínica de multifatorial, cuja etiologia resulta na interação entre fatores genéticos, ambientais, sociais, culturais e ligados aos estilos de vida. Entre os fatores de riscos modificáveis, destacam-se as dietas ricas em gordura saturada e gorduras trans, e baixo consumo de frutas e vegetais, sedentarismo, consumo de tabaco e álcool, e a obesidade. Por outro lado, os fatores de risco não modificáveis incluem o histórico familiar de hipertensão, a idade superior a 65 anos e a presença de doenças coexistentes, como diabetes mellitus ou doença renal (Marques *et al.*, 2020).

Para o manejo eficaz da condição, abordagens farmacológicas e não farmacológicas são empregadas, com ênfase na individualização do tratamento, considerando fatores como idade, comorbidades e resposta terapêutica. A monitorização periódica da PA, educação contínua do paciente e intervenções interdisciplinares desempenham papéis essenciais no controle da HA, visando não apenas a redução da PA, mas também a prevenção de complicações cardiovasculares associadas (Mendes *et al.*, 2023).



Entre as abordagens não farmacológicas para o controle da HA, a atividade física e a mudanças do estilo de vida têm se destacado, sendo ambas estratégias acessíveis e de baixo risco (Barbosa *et al.*, 2019). Diante do exposto, este trabalho possui o objetivo de avaliar evidências científicas acerca da prática de atividade física como ferramenta de promoção de saúde em pacientes hipertensos.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura (RIL), de caráter qualitativo e descritivo. A RIL sintetiza os resultados de pesquisas já conduzidas, concentrando-se nas conclusões do corpo de literatura relacionado a um fenômeno específico. Ao resumir e comparar os dados, essa abordagem possibilita a obtenção de conclusões abrangentes sobre o problema de pesquisa em questão (Crossetti, 2012). Este estudo seguiu as seguintes etapas: 1 - formulação do problema; 2 - coleta de dados e busca na literatura; 3 - avaliação dos dados; 4 - análise dos dados e 5- apresentação e interpretação dos resultados.

A estratégia PICO foi utilizada para a formação da pergunta norteadora. Esta estratégia é um modelo conceitual amplamente difundido e empregado na recuperação de informações, especialmente no contexto de evidências em saúde (Araújo, 2020). Ela considera o paciente ou o problema abordado (P); a intervenção (I); o controle (C); e os desfechos (O). Assim, a seguinte pergunta foi elaborada (QUADRO 1): Quais as evidências científicas acerca da prática de atividade física como ferramenta de promoção de saúde em pacientes hipertensos?

Quadro 1. Estratégia PICO para formulação da pergunta norteadora.

P	I	C	O
Hipertensão	Exercício físico	-	Melhora/redução da hipertensão

Fonte: Autores, 2024.

Para a recuperação de potenciais artigos, foi feita a busca na literatura nas bases de dados: Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), SCOPUS, e *Web of Science*. Utilizou-se o Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) para acessar as bases na íntegra.

Os descritores controlados e não controlados foram acessados a partir dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e *Medical Subject Headings* (MeSH Terms). Utilizaram-se os conectores booleanos “OR” e “AND” para a formulação das expressões de buscas nas bases de dados. A estratégia de busca está detalhada no Quadro 2.



Quadro 2. Expressão de busca nas bases de dados pesquisadas

BASE DE DADOS	EXPRESSÃO DA BUSCA
LILACS 137	(Hipertensão) OR (Hypertension) OR (Hipertensión) AND (Exercício Físico) OR (Exercise) OR (Ejercicio Físico) AND (Resultado do Tratamento) OR (Treatment Outcome) OR (Resultado del Tratamiento)
SCOPUS	(TITLE-ABS-KEY (hypertension) OR TITLE-ABS-KEY ("High Blood Pressure") AND TITLE-ABS-KEY (exercise) OR TITLE-ABS-KEY ("Physical Activity") OR TITLE-ABS-KEY ("Exercise Training") AND TITLE-ABS-KEY ("Treatment Outcome") OR TITLE-ABS-KEY ("Clinical Effectiveness") OR TITLE-ABS-KEY ("Treatment Efficacy")) AND (LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Hypertension") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Exercise") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD , "Treatment Outcome"))
WEB OF SCIENCE	((((ALL=("Hypertension")))) AND ALL=(Exercise)) OR ALL=(Physical Activity)) AND ALL=(Treatment Outcome")

Fonte: Autores, 2024.

Os critérios de inclusão foram: estudos que usem o exercício físico como intervenção para redução ou manejo da hipertensão, de ambos os sexos, sem recorte temporal e de idiomas definidos. Foram excluídas revisões de literatura, resumos de congressos, resenhas, estudos de casos, cartas ao leitor, dissertações, teses, estudos incompletos e estudos que não respondam à pergunta de pesquisa.

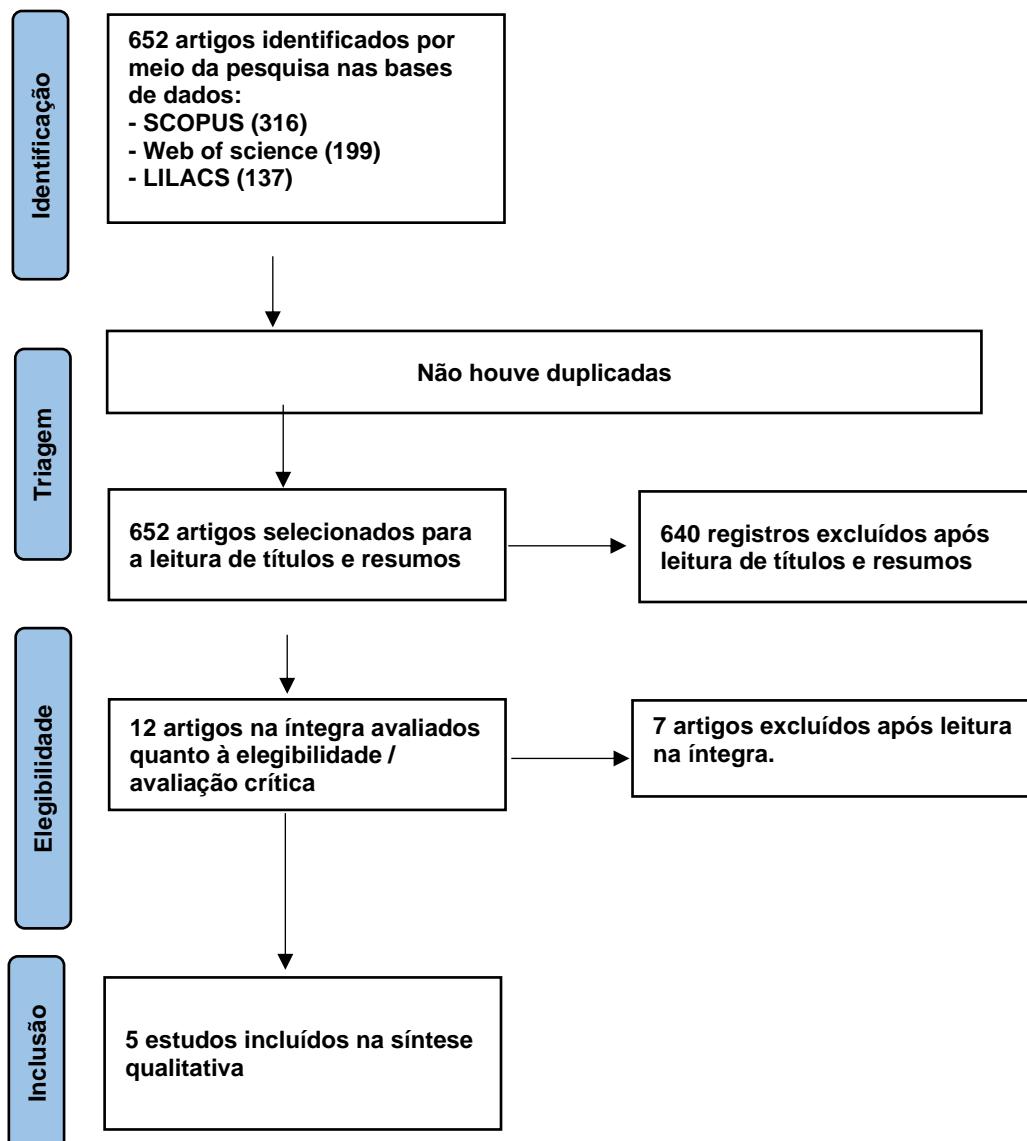
A seleção e identificação dos estudos, foi realizada por dois revisores de forma independente durante os meses de dezembro de 2023 e janeiro de 2024. O *software* EndNote (<https://www.myendnoteweb.com>) foi utilizado para a exclusão de duplicatas e organização das

referências e o *Software Rayyan* (<http://rayyan.qcri.org>) auxiliou na seleção dos estudos a partir do título e resumo. Os dados coletados foram organizados em uma tabela e os resultados recuperados foram discutidos a partir da literatura científica sobre a temática.

3. RESULTADOS

O fluxograma apresenta o processo de seleção (Figura 1). As buscas nas bases de dados retornaram 652 artigos, e não houve duplicadas. Ao término da avaliação por títulos e resumos, 12 artigos remanesceram para a leitura de seus textos integrais. A presente revisão foi composta a partir dos dados de cinco estudos.

Figura 1. Fluxograma de seleção de artigos segundo o *Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses* (PRISMA).



Fonte: Autores, 2024.



A amostra final foi composta por cinco estudos. Extraíram-se, destes, três artigos (60%) da base de dados LILACS e dois (40%) da SCOPUS. Publicaram-se, no que tange ao idioma, todos os estudos na língua inglesa (100%). As principais características dos estudos quanto ao título, autoria, periódico, ano de publicação encontram-se no quadro 3.

Quadro 3. Caracterização dos estudos segundo título, autoria, periódico, ano de publicação e país de realização da pesquisa.

Nº	TÍTULO	AUTORES	PERIÓDICO	ANO DE PUBLICAÇÃO
E1	Self-selected exercise intensity for inactive hypertensive older women: a pilot study	Sócrates <i>et al.</i>	Rev Bras Ativ Fís Saúde	2019
E2	Effect of regular physical activity on health-related quality of life of resistant hypertensive patients	Pereira <i>et al.</i>	HU Revista	2019
E3	Exercise Training Improves Heart Rate Recovery after Exercise in Hypertension	Vicente <i>et al.</i>	Motriz: Revista De Educação Física	2019
E4	Effect of Exercise Training on Ambulatory Blood Pressure Among Patients With Resistant Hypertension: A Randomized Clinical Trial	Lopes <i>et al.</i>	JAMA Cardiol.	2021
E5	Long-Term Physical Activity Effectively Reduces the Consumption of Antihypertensive Drugs: A Randomized Controlled Trial	Cagno <i>et al.</i>	J. Cardiovasc. Dev. Dis.	2023

Fonte: Autores, 2024

O quadro 4 resume as principais características das intervenções e resultados dos estudos incluídos na síntese qualitativa.

Quadro 4. Características das intervenções utilizadas nos estudos.

Nº	OBJETIVO	PRINCIPAIS RESULTADOS
----	----------	-----------------------

E1	Investigar se o exercício em intensidade auto selecionada atende a intensidade recomendada para tratamento de hipertensão.	Mulheres idosas hipertensas inativas parecem atender a intensidade recomendada para tratamento da hipertensão quando realizam exercício em intensidade auto selecionada e relatam a atividade como leve-moderada e prazerosa.
E2	Avaliar os efeitos da prática regular de atividade física na qualidade de vida relacionada à saúde de pacientes com hipertensão arterial resistente.	A qualidade de vida relacionada à saúde foi significativamente maior no grupo Ativo em relação ao grupo Sedentário para os domínios capacidade funcional.
E3	Avaliar se o treinamento físico melhoraria o declínio da Frequência cardíaca após teste ergométrico máximo em pacientes hipertensos.	Em pacientes hipertensos, o treinamento físico aumentou significativamente o declínio da frequência cardíaca no primeiro (-19 ± 2 vs. -34 ± 3 bpm, $P = 0,001$) e segundo (-33 ± 3 vs. -49 ± 2 bpm, $P = 0,006$) minutos após o teste de esforço máximo.
E4	Determinar se uma intervenção de treinamento físico aeróbio reduz a PA ambulatorial em pacientes com hipertensão resistente.	Em comparação com o grupo controle, entre os do grupo exercício, a PA sistólica ambulatorial de 24 horas foi reduzida em 7,1 mm Hg (IC 95%, $-12,8$ a $-1,4$; $P = ,02$).
E5	Avaliar o impacto de uma atividade física com duração de dois anos sobre as necessidades medicamentosas de indivíduos com hipertensão.	Observou-se uma carga de uso de drogas anti-hipertensivas significativamente menor no grupo experimental em comparação com o grupo controle aos 18 ($p < 0,017$) e 24 meses ($p < 0,003$).

Fonte: Autores, 2024.

Em termos gerais, os estudos encontrados ressaltam a necessidade de incorporar estratégias que incentivem a atividade física como parte integrante das medidas preventivas e terapêuticas para a hipertensão, promovendo assim uma abordagem abrangente e eficaz no cuidado dessa condição clínica.

4. DISCUSSÃO

A HA é responsável por 9,4 milhões de mortes por ano e afeta 40% dos adultos e aproximadamente 60% dos idosos, principalmente os indivíduos inativos (Macêdo *et al.*, 2019).



Esta condição destaca-se como um fator de risco para DCV, sendo que a gestão dessa condição por meio de diversas classes de tratamentos anti-hipertensivos tem apresentado benefícios significativos em termos de controle e desfechos. Apesar disso, os indivíduos diagnosticados permanecem suscetíveis a um risco elevado de mortalidade cardiovascular. A presença de comorbidades é um impasse na administração da politerapia, podendo acarretar efeitos adversos. Assim, as diretrizes atuais convergem na importância atribuída ao estilo de vida no tratamento e prevenção da HA, sublinhando a relevância de padrões alimentares saudáveis e aumento da atividade física como componentes fundamentais na abordagem terapêutica e preventiva dessa condição clínica (Macêdo *et al.*, 2019; Cagno *et al.*, 2023).

Cagno *et al.* (2023) forneceram evidências de que o exercício físico de longa duração, incorporando treinamento aeróbio e resistido, reduziu a dependência de medicação em pacientes hipertensos. Observaram-se efeitos notáveis a partir do período de 18 meses, os quais se tornaram mais pronunciados após os 24 meses de intervenção. A prescrição de atividade física emerge como uma recomendação altamente indicada e eficaz no tratamento global, abarcando pacientes com risco leve a moderado de pressão arterial elevada.

O estudo de Pereira *et al.*, (2019) evidenciou que pacientes diagnosticados com hipertensão arterial resistente, quando engajados em atividades físicas, apresentam uma melhoria significativa na qualidade de vida. Especificamente, observou-se um impacto positivo nos domínios da capacidade funcional, percepção de dor, estado geral de saúde, vitalidade, limitação por aspectos físicos e saúde mental.

Além disso, uma pesquisa demonstrou que um período de 12 semanas de treinamento aeróbico de intensidade moderada resultou em uma redução na PAS e PAD de 24 horas em pacientes diagnosticados com hipertensão resistente. Em comparação com os cuidados usuais, observou-se uma diminuição de 7,1 mmHg na PAS e 5,1 mmHg na PAD. A magnitude dessas diferenças na PA é clinicamente relevante, associando-se a um menor risco de morbidade e mortalidade cardiovascular em adultos diagnosticados com hipertensão resistente (Lopes *et al.*, 2021).

Ademais, a atividade física mostrou-se ser eficaz na melhoria do declínio da frequência cardíaca de recuperação (FCR) após a realização de um teste ergométrico máximo em pacientes hipertensos. Adicionalmente, observou-se que a FCR desses pacientes foi normalizada quando comparada àquela de indivíduos normotensos. Esses resultados indicam de maneira significativa um efeito terapêutico do treinamento físico na função autonômica cardíaca desses pacientes hipertensos (Vicente *et al.*, 2019).



5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em conclusão, a presente revisão proporcionou uma análise abrangente das evidências científicas relacionadas à prática de atividade física como ferramenta de promoção de saúde em pacientes hipertensos. Os resultados destacam a relevância da atividade física na prevenção e manejo da HA, enfatizando seus benefícios em diferentes aspectos da saúde cardiovascular.

Todavia, algumas limitações devem ser consideradas, como a heterogeneidade nos métodos de pesquisa, a variabilidade nas características dos participantes, como idade, condição de saúde inicial e nível de condicionamento físico, além da falta de padronização nas intervenções de atividade física analisadas.

Por fim, as lacunas identificadas na literatura enfatizam a importância de pesquisas futuras que se aprofundem na otimização de protocolos específicos de atividade física para diferentes perfis de pacientes hipertensos, considerando variações individuais, intensidades e modalidades de exercício. A implementação dessas pesquisas pode contribuir para avanços significativos na abordagem terapêutica e preventiva da HA, promovendo a saúde cardiovascular e melhorando a qualidade de vida desses indivíduos.

REFERÊNCIAS

- ARAÚJO, W. C. O. Recuperação da informação em saúde: construção, modelos e estratégias. **ConCI: Conv. Ciênc. Inform.**, v. 3, n. 2, p. 100-134, 2020.
- BARBOSA, A. R. C *et al.* Significado atribuído por idosos com hipertensão arterial sistêmica à realização de atividade física. **Journal Health NPEPS**, v. 4, n. 2, p. 90-103, 2019.
- BARROSO, W. K. S *et al.* Diretrizes Brasileiras de Hipertensão Arterial – 2020. **Arquivos Brasileiros De Cardiologia**, v. 116, n. 3, p. 516–658, 2021.
- CAGNO, A. *et al.* Long-Term Physical Activity Effectively Reduces the Consumption of Antihypertensive Drugs: A Randomized Controlled Trial. **J. Cardiovasc. Dev. Dis.**, v. 10, n. 7, p. 285, 2023.
- CROSSETTI, M. G. Revisão integrativa de pesquisa na enfermagem o rigor científico que lhe é exigido. **Revista Gaúcha De Enfermagem**, v. 23, n. 2, p. 100-134, 2012.
- LOPES, S. *et al.* Effect of Exercise Training on Ambulatory Blood Pressure Among Patients With Resistant Hypertension: A Randomized Clinical Trial. **JAMA Cardiol.**, v. 6, n. 11, p. 1317–1323, 2021.
- MACÊDO, G. A. D *et al.* Self-selected exercise intensity for inactive hypertensive older women: a pilot study. **Rev Bras Ativ Fís Saúde**, v. 24, p. e0084, 2019.
- MALTA, D. C *et al.* Hipertensão arterial e fatores associados: Pesquisa Nacional de Saúde, 2019. **Revista De Saúde Pública**, v. 56, 2022.



MARQUES, A. P *et al.* Fatores associados à hipertensão arterial: uma revisão sistemática. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 25, n. 6, p. 2271–2282, 2020.

MENDES, A. C. A *et al.* Promoção em saúde para condutas de hábitos saudáveis para redução de diabetes tipo II e hipertensão na atenção primária. **Revista JRG de Estudos Acadêmicos**, v. 6, n. 13, 2023.

PEREIRA, N. P *et al.* Effect of regular physical activity on health-related quality of life of resistant hypertensive patients. **HU Rev.**, v. 45, n. 3, p. 270-275, 2019.

VICENTE, G. *et al.* Exercise Training Improves Heart Rate Recovery after Exercise in Hypertension. **Motriz: rev educ fis**, v. 25, n. 1, p. e101902, 2019.